RESOLUÇÃO DE DIRETORIA Nº 17/2025

Reedita o Manual de Infraestrutura de Estádios da Federação Catarinense de Futebol (FCF)

A DIRETORIA DA FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL, usando da atribuição privativa que lhe confere o art. 31, inciso XVIII, do Estatuto Social, e observando o disposto no art. 3º, do referido diploma, e;

CONSIDERANDO que, o Regulamento Geral das Competições da Federação Catarinense de Futebol (RGC/FCF), nos seus arts. 11, § 2º, 15, *caput,* e 114, estabelece que os jogos das competições serão realizados em estádios devidamente aprovados pelas autoridades competentes, conforme o disposto no art. 147, da Lei 14.597, de 14 de junho de 2023 –Lei Geral do Esporte, no Decreto nº 6.795, de 16 de março de 2009, que possuam os laudos técnicos constantes na Portaria nº 55, de 17 de agosto de 2023, do Ministério do Esporte, devidamente aprovados, observado o disposto no Manual de Infraestrutura de Estádios da FCF

CONSIDERANDO que, o art. 115, do referido Regulamento (RGC/FCF), determina que os clubes disputantes das competições promovidas por esta Federação terão que cumprir, as disposições constantes no Manual de Infraestrutura de Estádios da FCF;

CONSIDERANDO que, o Manual acima citado, instituído pela Resolução de Diretoria nº 46/2017, de 1º de novembro de 2017, que entrou e vigor no ano de 2018, precisa ser devidamente atualizado,

R E S O L V E :

Art. 1º Reeditar o Manual de Infraestrutura de Estádios da Federação Catarinense de Futebol, conforme as disposições constantes no texto apensado a esta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se; Publique-se e Cumpra-se.

Balneário Camboriú, 24 de abril de 2025.

RUBENS RENATO ANGELOTTI
Presidente da FCF

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL

Desde 1924

Manual de Infraestrutura de Estádios

atualização 2025





Palavra do Presidente



A Federação Catarinense de Futebol (FCF), entidade centenária, com um histórico recheado de grandes vitórias e conquistas, possui uma enorme responsabilidade por seus filiados. Com o passar dos anos, temos trabalhado incansavelmente no intuito de evoluir constantemente sob todos os aspectos. Queremos um futebol catarinense sempre crescendo, com sustentação técnica, administrativa, estrutural e operacional.

Para atingir todos os objetivos é importante apontar os caminhos para que as responsabilidades sejam atendidas. Entre uma das várias ações, foi desenvolvido o MANUAL DE INFRAESTRUTURA DOS ESTÁDIOS. Esse documento foi apresentado para que ano após ano os clubes evoluam nas suas questões estruturais, melhorando a qualidade de jogo dentro de campo, e oferecendo as boas condições para os profissionais do futebol e também para os torcedores, que são muito importantes para o nosso esporte.

No MANUAL DE INFRAESTRUTURA DOS ESTÁDIOS são exigidos dos clubes parâmetrosmínimos e indispensáveis para a organização das nossas competições, em suas mais diversas divisões. Nele estão inseridas ações e metas que, esperamos, sejam cumpridas para o bem do futebol catarinense.

Para conquistarmos nossos objetivos, atingindo as metas aqui propostas, precisamos caminhar de forma coletiva!

Essa vitória não pode ser individual, mas de todos!

Obrigado,

Rubens Renato Angelotti
Presidente da Federação Catarinense de Futebol
Inovação, Respeito e Transparência !

ÍNDICE

01) Finalidade ____ 06

02) Níveis de Classificação ____ 06

03) Capacidade Mínima ____ 06

04) Critérios ____ 07

4.1) CAMPO DE JOGO - Dimensões ____ 07
1) Área de meta ____ 08
2) Área penal (área de pênalti) ____ 08
3)Área de tiro de canto ____ 09
4) Postes de bandeiras ____ 09
5) Área técnica ____ 09
6) Metas ____ 12
7) Largura ____ 15
8) Comprimento ____ 15
9) Superfície ____ 15
Anexos ____ 16
10) Irrigação ____ 19
11) Drenagem ____ 19
12) Banco de Reservas ____ 19
13) Casamata para Delegado do Jogo ____ 19
14) Casamata para Polícia Militar ____ 20
15) Iluminação ____ 20

4.2) VESTIÁRIOS ____ 21
1) Equipes ____ 21
2) Equipes de Arbitragem ____ 22

4.3) FISCALIZAÇÃO FCF ____ 24

4.4) VAR ____ 24

ÍNDICE

4.5) ÁREA DE PÚBLICO _____ 27
4.6) ACESSIBILIDADE _____ 25

4.7) POLICIAMENTO _____ 28

4.8) IMPRENSA _____ 31

4.9) OUTRAS EXIGÊNCIAS
31

5) Infraestrutura de Campos Base _____ 33

01. FINALIDADE

O MANUAL DE INFRAESTRUTURA DE ESTÁDIOS DA FCF tem por finalidade estabelecer critérios de classificação dos estádios de futebol utilizados nas competições pela FCF.

02. NÍVEIS DE CLASSIFICAÇÃO

Os estádios serão classificados em três níveis, ordenados do mais modesto ao mais completo: 1, 2, 3 (elite).

03. CAPACIDADE MÍNIMA

- Nível 1 (Série C):
Acima de 500 lugares para torcedores sentados;

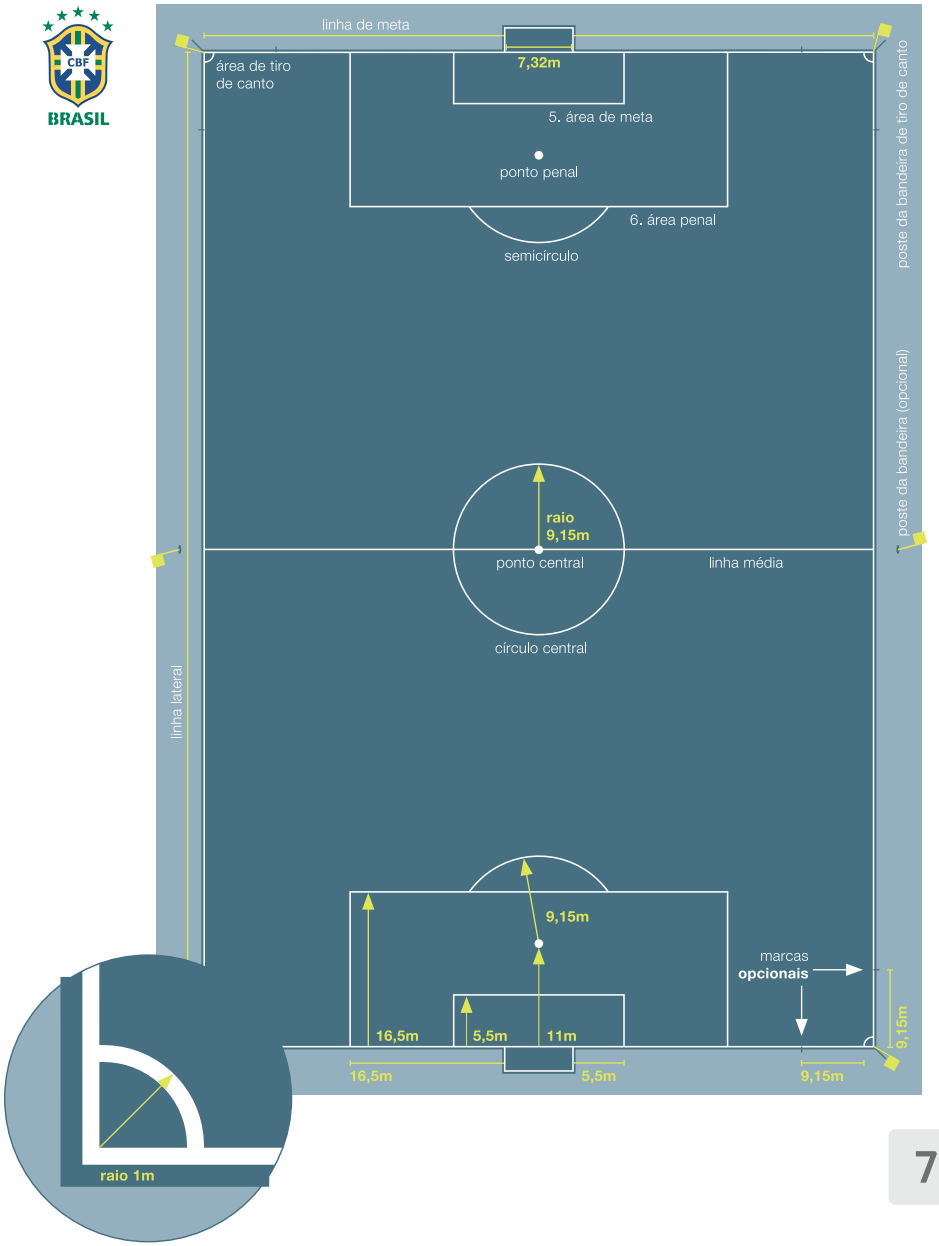
- Nível 2 (Série B):
Acima de 2.000 lugares para torcedores sentados;

- Nível 3 (Série A):
Acima de 2.500 lugares para torcedores sentados. Para os dois jogos das finais, capacidade mínima de 5.000 mil lugares para torcedores sentados.

04. CRITÉRIOS

4.1 - CAMPO DE JOGO - Dimensões

Série A | **Série B** | **Série C**



Série A **Série B** **Série C**

1) Área de meta

São traçadas duas linhas perpendiculares à linha de meta, a 5,50m do interior de cada poste de meta. Essas duas linhas prolongam-se para dentro do campo de jogo por 5,50m e são unidas por uma linha paralela à linha de meta. O espaço delimitado por essas linhas e pela linha de meta chama-se área de meta.

2) Área penal (área de pênalti)

São traçadas duas linhas perpendiculares à linha de meta, a 16,5m do interior de cada poste de meta. Essas duas linhas prolongam-se para dentro do campo de jogo por 16,5m e são unidas por uma linha traçada paralelamente à linha de meta. O espaço delimitado por essas linhas e pela linha de meta chama-se área penal (área de pênalti).

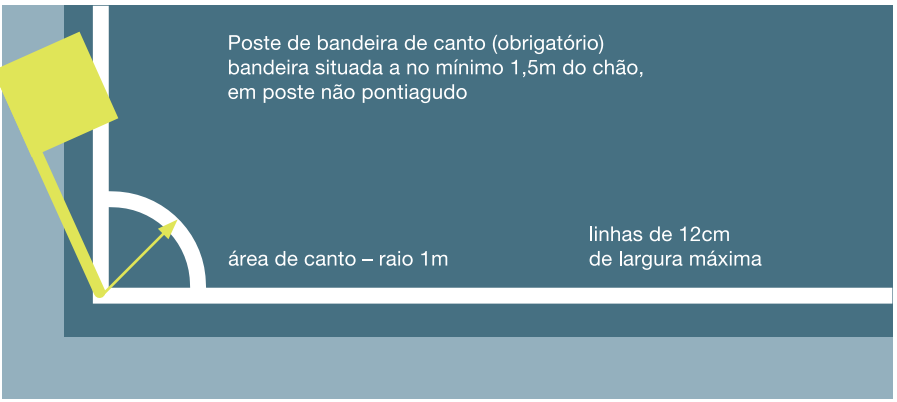
Em cada área penal será feita a marca do tiro penal (pênalti) a 11m do meio da linha que une os dois postes da meta e deles equidistante.

No exterior de cada área penal (área de pênalti) é traçado um arco de círculo com 9,15m de raio, tendo por centro a marca do tiro penal (pênalti).

Série A **Série B** **Série C**

3) Área de tiro de canto

A área de tiro de canto é marcada por um quarto de círculo com raio de 1 metro, a partir de cada bandeira de canto e no interior do campo.



4) Postes de bandeiras

Em cada canto do campo de jogo deve ser colocado um poste de bandeira, com 1,5m no mínimo de altura, cuja ponta não pode ser pontiaguda e no qual devem ser colocadas bandeiras.

Postes e bandeiras também podem ser colocados no meio de campo, no mínimo a 1m de distância das linhas laterais para fora do campo.

5) Área técnica

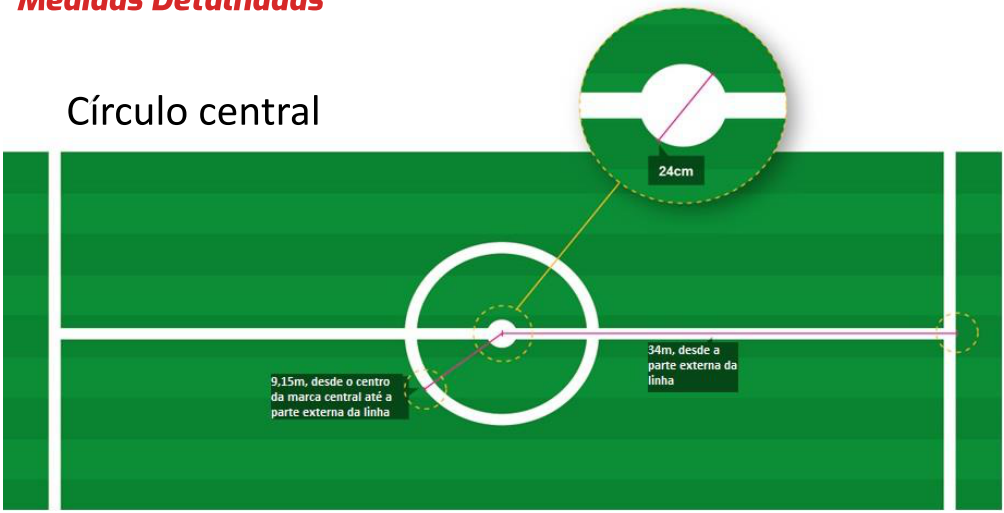
As áreas técnicas são para os jogos disputados em estádios que oferecem lugares sentados para os jogadores substitutos e oficiais de equipes e devem respeitar as seguintes diretrizes:

- As áreas técnicas podem se estender no máximo 1m para cada lado dos assentos existentes e ficar no mínimo a 1m de distância da linha lateral do campo;

Série A | **Série B** | **Série C**

Medidas Detalhadas

Círculo central

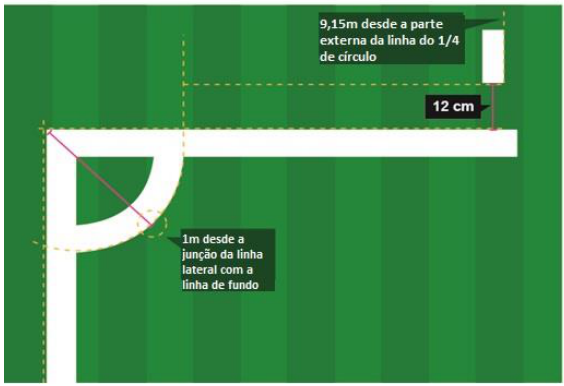


Pequena e grande área



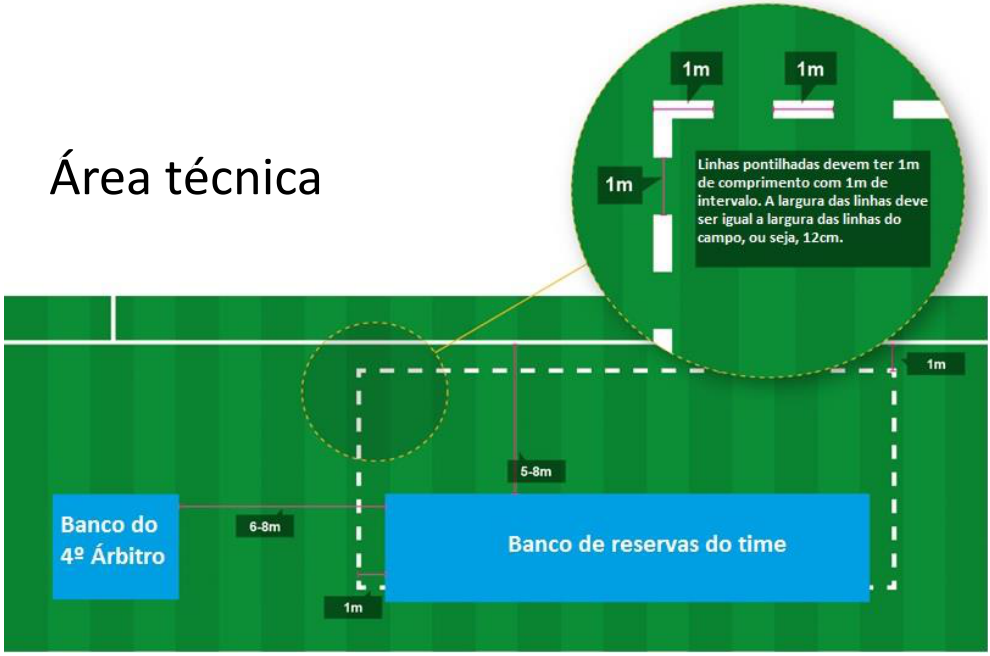
Série A | **Série B** | **Série C**

Escanteio





Área técnica



Série A **Série B** **Série C**

✔ Recomenda-se que se utilizem marcações para delimitar as áreas técnicas;

✔ O número de pessoas autorizadas a utilizar as áreas técnicas deve ser definido no regulamento das competições;

✔ Os ocupantes das áreas técnicas:

› Devem ser identificados antes do começo do jogo, de acordo com o regulamento da competição;

› Devem comportar-se de maneira responsável;

› Devem permanecer dentro dos seus limites, salvo circunstâncias especiais, como, por hipótese, um médico ou fisioterapeuta, se autorizado pelo árbitro, entrarem no campo para examinar um jogador lesionado.

✔ Somente uma pessoa de cada vez está autorizada a dar instruções táticas desde a área técnica.

6) Metas

As metas são colocadas no centro de cada linha de meta.

As metas são constituídas por dois postes verticais equidistantes das bandeiras de canto e unidos na parte superior por uma barra transversal horizontal (travessão).

Os postes e a barra devem ser de material aprovado. Devem ter forma quadrada, retangular, redonda ou elíptica e não devem constituir qualquer perigo.

A distância entre os dois postes é de 7,32m e a distância da borda inferior da barra transversal ao chão é de 2,44m.

Série A **Série B** **Série C**

A posição dos postes em relação à linha de meta deve ser de acordo com os gráficos.

Os postes da meta e a barra transversal devem ser de cor branca e devem ter a mesma largura e espessura, não devendo exceder os 12cm.

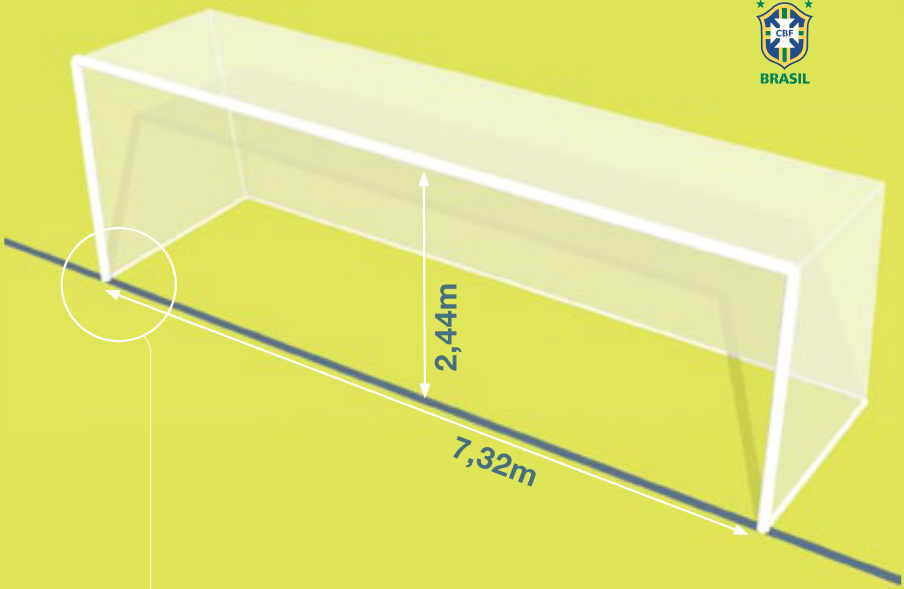
Se a barra transversal partir ou for deslocada, o jogo deve ser interrompido até que seja reparada ou recolocada no seu lugar. Se não for possível reparar o travessão, o jogo deve ser encerrado. Não é permitido o emprego de uma corda ou de qualquer outro material flexível ou perigoso para substituir a trave. O jogo deve ser reiniciado com um bola ao chão.

Podem ser fixadas redes nas metas e no chão, por trás das metas, desde que sejam devidamente apoiadas e não interferiram nas ações dos goleiros.

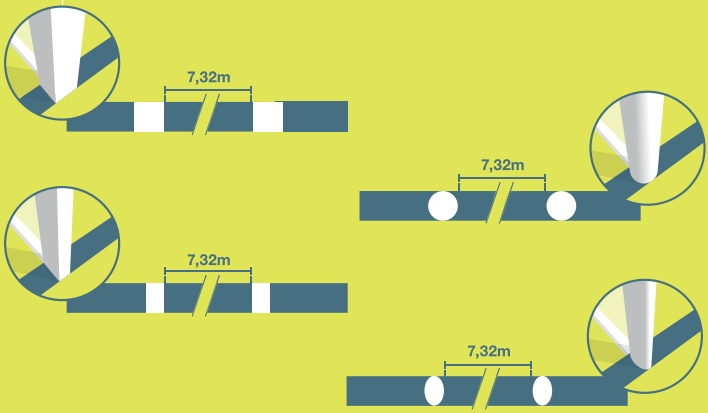
Segurança

As metas (inclusive as móveis) devem ser fixadas ao chão de maneira segura.

Série A | **Série B** | **Série C**



A colocação dos postes com respeito à linha de meta deve ajustar-se à forma abaixo:



Série A **Série B** **Série C**

7) Largura: 68m

✔ A largura do gramado (68m), distância entre as partes externas das linhas laterais.

8) Comprimento: 105m

✔ O comprimento do gramado (105m), distância entre as partes externas das linhas de fundo.

9) Superfície:

Série B **Série C**

✔ Lisa, com declividade para laterais e com espécie única de grama;

Série A

✔ Lisa, com declividade para laterais, com grama do tipo bermuda, conforme anexo;

MANUAL DE INFRAESTRUTURA DE ESTÁDIOS
ANEXO ÚNICO
Critérios
CAMPO DE JOGO
Superfície
Série "A" - A partir de 2022

1 - Os clubes terão que apresentar projetos executivos.

2 - Os projetos executivos devem ser desenvolvidos com as diretrizes apresentadas nos projetos básicos e devem ser integrados com a aprovação de equipe de engenharia indicada pela Federação Catarinense de Futebol.

3 - Os projetos desenvolvidos pela contratada deverão conter todos os desenhos, detalhes, memórias e especificações necessárias para uma perfeita execução das obras, podendo ser solicitados a qualquer momento para uma checagem e verificação de qualidade.

4 - Projetos a serem apresentados:

• Planialtimétrico com o nivelamento do campo e cadastro das galerias, irrigação e drenagem;

• Base para receber o gramado;

• Drenagem tipo "espinha de peixe" com o dimensionamento das tubulações e as devidas distâncias entre tubos de acordo com a vazão necessária para uma rápida absorção da água na área do gramado. Estará ligada ao sistema de reuso das águas pluviais (certamente implantado no projeto, no caso de certificações LEED);

• Sistema de irrigação contendo bomba, dimensionamento das redes de alimentação e número de aspersores necessários para uma perfeita irrigação do gramado, compatível com o sistema existente para o máximo aproveitamento das peças existentes;

• Sistema hidráulico para a utilização de água de recurso (certamente implantado no projeto, no caso de certificação LEED), considerando o aproveitamento das águas pluviais, as do poço artesiano e minas para a limpeza das arquibancadas e irrigações.

A - Tipo de grama:

- Grama bermuda esportiva, variedade híbrida com certificação. Variedades mais indicadas: Bermuda Tifway 419, Bermuda Celebration, Latitude e Tahoma 31.

B - Instalação da grama

- A grama (de variedade correta) pode ser instalada por:

- Sistema de rolos grandes (instalação rápida, feita por trator ou equipamento específico, apresenta melhor acabamento e pode ser realizado jogo em até 30 dias).

- Mudas: Sistema com baixo custo, mas que demanda maior tempo para realização de jogos (de 90 a 120 dias), com maior.

C- Drenagem:

- Um sistema minimo de drenagem, para ter bom funcionamento, deve ter uma rede de drenos, geralmente construída no formato de espinha de peixe, onde drenos secundários paralelos entre si, desaguam em dois coletores laterais. Os drenos devem ter caimento (aproximadamente 0,5), com tubo de dreno corrugado, preenchidos com camada de brita e, acima, camada de areia (brita e areia de granulometria especifica).

- A distância entre drenos (geralmente entre 3 e 7 metros) vai variar com a textura do solo, devendo ser menor (drenos mais próximos) em solos mais argilosos.

- A drenagem atualmente mais indicada é a em sistema colchão drenante, onde uma rede de drenos é feita sobre o solo base. Acima da rede de drenos, instala-se uma camada de brita, acima desta, uma camada de areia sobre a qual deverá ser plantado o gramado.

- Tanto o projeto de drenagem, quanto a escolha dos materiais (diâmetro detubos, granulometrias de areia e brita) devem ser feitos por profissional habilitado com expertise na área esportiva.

D - Irrigação:

- Sistema de Irrigação automatizada com aspersores escamoteáveis. De preferência no sistema "Valve in Head", onde o acionamento pode ser feito de forma individual para cada aspersor. Ou no sistema de setores em linhas, com layout que permita irrigar a área interna do campo separadamente do perímetro, viabilizando o acionamento interno durante os jogos. Deve ter no mínimo 35 aspersores.

E - Reservatório de água:

- Mínimo 100 m^3, ideal 180m^3, com boa capacidade de reposição.

F - Nivelamento:

- Nivelamento deve ser feito no formato de duas ou quatro águas, com caimento de no máximo 0,5%. O nivelamento de acabamento deve ser feito com plaina laser.
Obs.: Solos muito argilosos podem demandar aportes de areia (granulometria adequada) no top soil.

G - Equipamentos

- Considera-se indispensável que campo profissional tenha: Máquina de corte helicoidal (uma triplex ou duas máquinas helicoidais de um corpo). Equipamento distribuidor de adubos granulados, com capacidade mínima para 25 kg. Equipamento de pintura das linhas (tipo spray ou transferência de rodas). Pulverizador de barras.

✔ Os campos de jogo poderão contar com grama artificial ou sintética, desde que cumpridos os padrões mínimos exigidos pela FIFA, ou seja, se possuírem o certificado FIFA FIELD CERTIFICATE (QUALITY PRO), o que deve ser enviado pelo Clube juntamente com o ofício de indicação do Estádio para a respectiva Competição dentro prazo designado pela FCF.

RESOLUÇÃO DE DIRETORIA Nº 42/2023

Dispõe sobre o certificado referente à grama sintética a que se refere o Manual de Infraestrutura de Estádios da Federação Catarinense de Futebol

A DIRETORIA DA FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL, (FCF), usando da atribuição privativa que lhe confere o disposto no art. 31, inciso XVIII, do Estatuto Social, e,

CONSIDERANDO que, o Manual de Infraestrutura de Estádios da Federação Catarinense de Futebol, instituído pela Resolução de Diretoria nº 46/2017, de 1º de novembro de 2017, que entrou em vigor no ano de 2018, no item 9 – superfície, do seu nº 4.1, - Campo de Jogo, referente à grama sintética, precisa ser devidamente esclarecido com relação ao tipo do certificado necessário para a sua aprovação,

R E S O L V E:

Art. 1º Esclarecer que, a certificação a que se refere o item 9 – superfície, do nº 4.1, - Campo de Jogo, do Manual de Infraestrutura de Estádios da Federação Catarinense de Futebol (FCF), referente à grama sintética, é **"CERTIFICADO FIFA QUALITY PRO"**.

Art. 2º A Comissão de Vistoria de Estádios da FCF somente aprovará o gramado sintético dos estádios que vierem a ser devidamente aprovados através do certificado mencionado no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se; Publique-se e Cumpra-se.

Balneário Camboriú, 3 de outubro de 2023.

RUBENS RENATO ANGELOTTI
Presidente da FCF

10) Irrigação:

Série B **Série C**

- Manual, com garantia de abastecimento e armazenamento de água;

Série A

- Sistema automatizado, com garantia de abastecimento e armazenamento de água (35 ospersores, conforme manual de infra estrutura de estádio anexo único)

11) Drenagem:

Série A **Série B** **Série C**

- Sistema de drenagem instalado;

12) Banco de Reservas:

Série A **Série B** **Série C**

- Espaço: 18 lugares de 50cm cada, coberto, posicionado na lateral;

Série A **Série B** **Série C**

- Simétrico em relação ao meio campo.

13) Casamata para Delegado do Jogo

Série A **Série B** **Série C**

- Espaço coberto simétrico em relação ao meio campo, com 3 lugares de 50cm cada e 1 (uma) mesa;
- Demarcar posição para maca ou carro maca ao lado da casamata.

14) Casamata para Polícia Militar

Série A **Série B** **Série C**

- Espaço coberto com assentos de acordo com a necessidade do policiamento local.

15) Iluminação

Série B **Série C**

- No mínimo 380 EV (lux).

Série B

Série C

Série A

- No mínimo 700 EV (lux)

16) Alambrado/muro

Série A **Série B** **Série C**

- Em boas condições que permita segurança da partida e que tenha pelo menos 3m de distância do alambrado/muro ao campo de jogo.

4.2 - VESTIÁRIOS

1) Equipes

Série C

- Área Mínima: 50m², incluindo a área úmida/sanitários.

Série A **Série B**

- Área Mínima: 50m², não incluindo a área úmida/sanitários.

Equipamentos:

Série A **Série B** **Série C**

- Bancos para 25 pessoas;
- Cabides ou armários para 25 pessoas;
- Uma mesa de massagem;
- Um quadro de parede.

Instalações:

Série A **Série B** **Série C**

- Área Seca: Pé direito = Mínimo 2,70m;
- Paredes com tinta impermeável ou azulejada e piso impermeável;
- Área úmida (incluída na área seca ou não).

Série A **Série B** **Série C**

- Paredes azulejadas ou equivalente e piso cerâmico ou equivalente, com 3 mictórios + 3 vasos + lavatórios + 5 chuveiros sendo 3 chuveiros com água quente.
- Área de Desembarque protegida do público.

2) Equipes de Arbitragem

Série A **Série B** **Série C**

- Ponto exclusivo de Internet (cabo);

Série C
- ✔ Área Mínima: 16m², incluindo a área úmida.

Série B
- ✔ Área Mínima: 20m², incluindo a área úmida.

Série A
- ✔ Área Mínima: 24m², incluindo a área úmida.

✔ **Equipamentos:**

Série C

- Banco ou cadeiras para 5 pessoas;
- Cabides ou armários para 5 pessoas;
- Uma mesa com cadeiras;
- Uma campainha.

Série B

- Banco ou cadeiras para 5 pessoas;
- Cabides ou armários para 5 pessoas;
- Uma mesa com cadeiras;
- Um quadro de parede;
- Uma campainha.

Série A

- Banco ou cadeiras para 6 pessoas;
- Cabides ou armários para 6 pessoas;
- Uma mesa com cadeiras;
- Um quadro de parede;
- Uma campainha.

✔ **Instalações:**

Série A **Série B** **Série C**

- Área úmida separada da área seca;
- Paredes azulejadas ou equivalente e piso cerâmico ou equivalente;
- Exclusiva área úmida e sanitários para o gênero feminino com 1 vaso, + 1 lavatório, + 1 chuveiro quente, com box fechado;
- Exclusiva área úmida e sanitários para o gênero masculino com 1 vaso, + 1 lavatório, + 2 chuveiros quentes, em box fechado cada;
- Área de desembarque protegida do público;
- Acesso ao campo independente e protegido.

4.3 - FISCALIZAÇÃO FCF

Equipamentos:

- Sala exclusiva para confecção do borderô do jogo com internet a cabo;
- Uma mesa com cadeiras;
- Um computador com impressora e papel.

4.4 - VAR

Sala do VAR (VOR):

Uma sala no estádio deverá ser disponibilizada para a operação de VAR. É importante ressaltar que essa sala terá conexões através de cabos com o monitor que estará no campo e com a Unidade Móvel de transmissão da TV, sendo fundamental considerar os caminhos feitos por esses cabos na escolha da sala. Os equipamentos da provedora VAR ficarão na sala definida durante toda a competição, sendo necessário que a sala escolhida seja dedicada para a operação de VAR. Os requisitos para que a sala atenda a operaçãosão apresentados abaixo:

DIMENSÕES
As dimensões mínimas que a sala do VAR deve ter é de 7,5 m X 4 m. Qualquer sala com dimensões diferentes das descritas deve ser avaliada em visita técnica.

ACESSIBILIDADE
A sala deve ter fácil acesso pois irá receber muitos equipamentos que

podem ser grandes e pesados. Toda a passagem desde a área de descarregamento do caminhão de entrega dos equipamentos até a sala do VAR deve ser livre de escadas e corredores estreitos.

ILUMINAÇÃO

A sala deve ter iluminação adequada, preferencialmente com a instalação de um "dimer", para ajustes da iluminação conforme a necessidade.

AR CONDICIONADO

A sala deve ter um ar condicionado de no mínimo 22.000 BTUs (considerando 30 m2). O ar condicionado deve ser capaz de refrigerar a sala e compensar a temperatura emitida pelos equipamentos do VAR. Para salas de dimensões diferentes, o ar condicionado deve ser compatível.

INSTALAÇÃO ELÉTRICA

A necessidade da instalação elétrica varia de acordo com a provedora que irá fornecer o serviço de VAR. Para este tópico se deve consultar o documento específico da provedora.

GERADOR

É necessário que a energia elétrica da sala do VAR seja alimentada por uma rede elétrica com a disponibilidade de um gerador assumir ou diretamente ao gerador.

INTERNET

É necessário ter na sala do VAR um ponto de internet cabeado e wi-fi, de pelo menos 100 mbps dedicado.

MÓVEIS

É necessário ter mesas para compor uma bancada de 5 m de comprimento e 0,80 m de largura, para a montagem dos equipamentos de VAR.

Também é necessário ter 6 cadeiras de escritório para a equipe de arbitragem e da provedora.

BANHEIRO

É necessário ter um banheiro próximo e dedicado a sala do VAR (de preferência anexo à sala).EXTINTOR é necessário ter um extintor do tipo BC a disposição na sala do VAR.

UMIDADE DO AR

É necessário que a sala seja livre de qualquer tipo de umidade, uma vez que os equipamentos de operaçãode VAR são todos eletrônicos, a umidade pode danificar e comprometer o funcionamento do sistema.

EXIGÊNCIAS VAR CENTRALIZADO

Alguns pontos são necessários para a viabilização da operação do VAR Centralizado, sendo eles:

· Quadro elétrico dedicado para os equipamentos de tecnologia que estarão alocados dentro da sala (ex.: rack, switches, roteadores, servidores etc);

· Tomada elétrica com aterramento;

· Alimentação do gerador como redundância;

· Equipamentos de Telecom fornecidos pela CBF deverão ficar ligados sem interrupção de energia local.

PONTO FOCAL

Deve ser designada uma pessoa do estádio como ponto focal para eventuais necessidades durante a temporada.

4.5 - ÁREA DE PÚBLICO

Série A **Série B** **Série C**

Arquibancada

- Lugares numerados;
- Setor para torcida visitante (bilheteria e acesso independente da torcida local);
- Dispensável a exigência de assentos ou cadeiras nos setores.

Áreas de Circulação

- Piso regular e Pavimentado

4.6 - ACESSIBILIDADE

Local Demarcado

Série C - Mínimo = 2 posições para torcida local

Série B - Mínimo = 4 posições para torcida local

Série A - Mínimo = 6 posições para torcida local

Série A **Série B** **Série C**

- **Sanitário Adaptado**

› No mínimo um em cada setor, salvo exigência específica em laudo de condições sanitárias e higiene, expedido pela Vigilância Sanitária municipal.

- **Áreas de Circulação**

› Sinalizada e com piso pavimentado.

4.7 - POLICIAMENTO

Série C **Série B**

- Monitoramento: Recomendável.

Série A

- Quantidade de Salas - 01 Sala;

- Sanitários - 01 sala para cada gênero;

4.8 - IMPRENSA

Série B

Acesso ao estádio

- Portão específico para acesso da imprensa esportiva credenciada.

Sala de Imprensa

- Recomendável (para mandante e visitante).

Cabines de Rádio

- Mínimo de 4 cabines com 2m x 1,5m cada.

Cabines de TV

Série B
- Mínimo de 2 cabines com 2m x 2m cada.

Série C
- Mínimo de 1 cabine com 2m x 2m cada.

Imprensa Escrita

- Mínimo de 1 cabine com 2m x 1,5m com instalações de pontos de internet.

4.8 - IMPRENSA

Série A

Acesso ao estádio

› Portão específico para acesso da imprensa esportiva credenciada.

Sala de Imprensa

› No mínimo 20 m² (local e visidante)

Cabines de Rádio

› Mínimo de 6 cabines com 2m x 1,5m cada

Cabines de TV

› Mínimo de 3 cabines com 2m x 2m

Imprensa Escrita

› Local reservado com no mínimo 6 posições, com instalações de pontos de Internet

4.9 - OUTRAS EXIGÊNCIAS

Série A **Série B** **Série C**

- Sistema de som com alcance em todo estádio, obrigatório;
- Camarote para avaliador de arbitragem obrigatório;
- Portão de acesso ao entorno do gramado para ambulâncias;
- Catracas nos portões de acesso do público .

Série C

- Sala antidoping, recomendável;
- Camarotes específicos para a FCF e dirigentes visitantes, com capacidade para 5 pessoas sentadas cada, com as devidas identificações e segurança.

Série B

- Sala antidoping, recomendável;
- Camarotes específicos para a FCF e dirigentes visitantes, com capacidade para 5 pessoas sentadas cada, com as devidas identificações e segurança.

Série A

- Sala antidoping, obrigatório;
- Camarotes específicos para a FCF e dirigentes visitantes, com capacidade para 10 pessoas sentadas cada, com as devidas identificações e segurança.

Estabelecer as seguintes Normas Complementares ao Manual de Infraestrutura de Estádios da Federação Catarinense de Futebol, referente ao gramado dos estádios a serem utilizados nos jogos válidos pelo Campeonato Catarinense de Futebol Profissional da Série "A".

Os clubes que utilizam os estádios abaixo mencionados, que possuem o gramado com o tipo "esmeralda", que foram plantadas a partir da entrada em vigor do Manual de Infraestrutura de Estádios da FCF, em 2018, poderão continuar a utilizar esse tipo de gramado, desde que mantenham condições viáveis para a prática do futebol, e desde que a sua manutenção seja devidamente aprovada pela Comissão de Inspeção de Estádios da FCF:

- Estádio João Marcatto, situado na cidade de Jaraguá do Sul.

Os clubes que utilizam os estádios acima citados que porventura tiverem que trocar o gramado por qualquer motivo, terão que utilizar, obrigatoriamente, a grama do tipo "bermuda", conforme estabelece o Manual de Infraestrutura de Estádios da FCF.

INFRAESTRUTURA DE CAMPO DE JOGO PARA COMPETIÇÕES NÃO PROFISSIONAIS

– GRAMADO

✓ Em boas condições de uso (limpeza, iluminação e ventilado), paredes com revestimento, piso cerâmico ou tinta emborrachada (área úmida), com no mínimo dois chuveiros, (pelo menos um com água quente), um vaso sanitário, um lavatório, bancos para os atletas e acesso ao campo de jogo com segurança, 18 ganchos, 18 lugares e metragem mínima do vestiário de 30m².

– ALAMBRADO/MURO

✓ Em boas condições que permita a segurança da partida e que tenha pelo menos 3m de distância do alambrado/muro ao campo.

– VESTIÁRIOS

✓ Em boas condições de uso (limpeza, iluminação e ventilado), paredes com revestimento, piso cerâmico ou tinta emborrachada (área úmida), com no mínimo dois chuveiros, (pelo menos um com água quente), um vaso sanitário, um lavatório, bancos para os atletas e acesso ao campo de jogo com segurança, 18 ganchos, 18 lugares e metragem mínima do vestiário de 30m².

– VESTIÁRIO DA ARBITRAGEM

✓ 1 Um chuveiro com água quente, um vaso sanitário e um lavatório em condições de uso. Bancos e acesso ao campo de jogo com segurança, 4 ganchos, 4 bancos e metragem mínima do vestiário de 16m².

- ACESSO AO CAMPO DE JOGO

✓ Acesso ao campo de jogo exclusivo com segurança para atletas e arbitragem.

– BANCOS DE RESERVAS DOS ATLETAS

✓ Bancos cobertos, localizados nas laterais do gramado com no mínimo 18 lugares, podendo ser bancos ou cadeiras.

– BANCO PARA O DELEGADO DO JOGO

✓ Coberta, localizada na lateral do gramado, entre os bancos dos dois times, com cadeira e mesa para anotações.

Observações:

1) Os clubes poderão indicar campos de jogo, além do principal, com no máximo 30 (trinta) quilômetros da divisa do município sede, dentro do estado de Santa Catarina, que serão vistoriados e, se aprovados, somente 2 (dois) deles serão autorizados antes do início do campeonato.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Para classificação inicial e alteração de nível do campo de jogo, deve ser considerado o atendimento das exigências mínimas de todos os critérios estabelecidos neste manual.



FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL

Desde 1924

Administração: Rubens Renato Angelotti

INOVAÇÃO, RESPEITO E TRANSPARÊNCIA!

Alameda Delfim Pádua Peixoto Filho, s/n. Bairro dos Municípios
Ao lado do Parque Ecológico, Balneário Camboriú/SC. CEP: 88.337-315
www.fcf.com.br – O Site Oficial do Futebol Catarinense
sc.competicao@fcf.com.br – (47) 3263 9800